



DOI 10.30612/realizacao.v11i22.19372

ISSN: 2358-3401

Submetido em 20 de Dezembro de 2024

Aceito em 20 de Dezembro de 2024

Publicado em 20 de Dezembro de 2024

## EDITORIAL

A Pró Reitoria de Extensão e Cultura/PROEC, da Universidade Federal da Grande Dourados/UFGD têm a satisfação em compartilhar o volume 12, número 22, da Revista Realização, sendo este o segundo número do ano de 2024. Nele, é possível acessar oito artigos contendo resultados de ações de extensão universitária, permeados por diálogos interdisciplinares e interinstitucionais, os quais representam os elos fundamentais do fazer extensionista, tão necessários na formação acadêmica e na própria função social das universidades.

O conjunto de artigos apresentados no presente número da revista, abordam temas diversos, relacionados as diferentes áreas do conhecimento, especialmente das Ciências Humanas, Ciências Agrárias, Ciências da Natureza, dentre outras, viabilizando o intercâmbio de conhecimentos, potencializando a circulação dos resultados alcançados com as ações de extensão, visando propagar ideias e contribuir para melhoria das condições de vida. No conjunto da obra são encontrados os seguintes artigos;

O primeiro artigo intitulado “**Consultoria rural como ferramenta de extensão rural**”, apresenta resultados de uma ação de extensão que buscou avaliar os impactos que a consultoria rural produz no fazer dos agricultores, considerando-a uma importante ferramenta de assessoramento aos produtores rurais, na melhoria dos processos de produção. Com a ação de extensão, encaminhada por docentes e discentes da UFGD, analisaram os procedimentos da consultoria Terra Desenvolvimento, uma franquia do Instituto Integra, localizada em Campo Grande/MS, envolta a prestação de serviços diversos, especialmente de Recuperação Gerencial (PRG), e também do software Metryx, “uma plataforma para especialização de capacitação de seus contribuidores e clientes”.

O segundo artigo que compõe o conjunto de reflexões do presente volume tem como título “**Educação remota no ensino médio: impactos subjetivos e da linguagem a partir da imposição das ferramentas tecnológicas durante a pandemia da COVID19**”. Trata-se de uma reflexão apresentada por docente e discente da Universidade Federal de Mato Grosso/UFMT, na qual os autores analisaram os “efeitos subjetivos e linguísticos da educação

mediada por tecnologia remota, imposta pela pandemia de COVID-19, em adolescentes do ensino médio”. Para isso, realizaram oficinas em grupo, compreendendo nos adolescentes os efeitos produzidos pela educação repassada por meio de canais durante o período da pandemia.

O terceiro artigo, intitulado “**Horto didático de plantas bioativas como ferramenta etnobotânica no IFMS, Ponta Porã**”, tem como autores/as docentes e discentes do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/IFMS, campus de Ponta Porã, com reflexões sobre o horto didático de plantas bioativas, com a meta de promover a catalogação, identificando das espécies e de seu uso popular, especialmente das plantas medicinais em suas aplicações pela cultura local. No texto evidenciam que o horto se configura “como uma ferramenta pedagógica e de extensão, integrando o ensino com a pesquisa e a valorização do conhecimento etnobotânico da região fronteira entre Brasil e Paraguai”.

O quarto artigo, com o título “**Potencial interdisciplinar do “peg bodoquena - 2024”: uma abordagem prática para o ensino de ciências**”, apresentado por docentes e discentes da UFGD, refletem sobre uma ação de extensão desenvolvida na Serra da Bodoquena, no ano de 2024, explorando ambientalmente o potencial do “Parque Nacional da Serra da Bodoquena (PNSB), uma área protegida, rica em biodiversidade e paisagens cênicas”. Os/as autores apresentam elementos voltados a gestão, ao ecoturismo e a diversidade de seres vivos lá existentes, o que demanda sensibilidade para a conservação ambiental daquele lugar.

O quinto artigo, intitulado “**Holocausto brasileiro: o limiar entre história e jornalismo literário**”, com autora da PUC/PR, têm-se uma análise da obra Holocausto Brasileiro (da jornalista Daniela Arbex), procurando identificar o fazer jornalístico, comparando-o com aquele de historiadores, apontando que “a união que a autora faz de técnicas jornalísticas com materiais historiográficos possibilita humanizar e eternizar personagens que passaram anos à margem da sociedade”.

O sexto artigo com o título “**Variação de preços e disponibilidade de pescados durante a semana santa em Dourados, Mato Grosso do Sul**”, de autoria de docentes e discentes da UFGD, trazem reflexões sobre a comercialização do pescado na cidade de Dourados, no que se refere a agregação de preço sobre o alimento, especialmente em datas festivas, dependendo do tipo do produto, tamanho, marca e de sua procedência.

O sétimo artigo, intitulado “**Explorando os biomas brasileiros por meio de jogos educacionais: uma proposta para estudantes do ensino fundamental**”, de autoria de docentes e discentes da UFGD, compartilham experiências obtidas com aulas durante o Estágio Supervisionado, quando dialogaram com estudantes do ensino fundamental, e nelas abordaram o ensino dos biomas brasileiros.

O oitavo artigo, com o título “**Contribuição das abelhas e meliponicultura para o município de Santarém – PA**”, de autoria de docentes e discentes da UFOPA e da UTFPR, apresentam resultados de ação de extensão com meliponicultura na região de Santarém – PA, refletindo sobre “ensino de técnicas de manejo adequado e da sensibilização da população sobre a importância das abelhas sem ferrão no ambiente urbano, e da necessidade de sua conservação”. Os/as autores/as enfatizam a importância na preservação das abelhas nativas para a sustentabilidade ambiental e na segurança alimentar.

Ademais, consideramos que o conjunto dos artigos acima apresentados, contendo autores e autoras de diferentes áreas do conhecimento, de distintas instituições educacionais, instaladas em diversas regiões brasileiras, desenha uma rede de diálogos. Estes, são necessários para o compartilhar de ideias visando fazer circular resultados de ações da extensão universitária, podendo fomentar novos conhecimentos e de sua aplicação no cotidiano das pessoas, dos processos de produção e do ambiente onde vivem.